Infância sem Racismo: NUCA visitou Centro de Educação Infantil Frei Graciano

Date : 17-03-2020

Dando continuidade às ações da campanha Infância sem Racismo do Selo Unicef, o Núcleo de Cidadania Adolescente (NUCA) visitou na última sexta-feira (13), o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Frei Graciano, localizado no bairro Nossa Senhora Aparecida.

Durante a visita, as equipes de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação e do CMEI apresentaram para os adolescentes as atividades desenvolvidas com os alunos da unidade. Uma delas é o projeto “Trançando Africanidades”, que tem por objetivo a valorização da cultura africana e consequente combate ao racismo e atende à Lei nº 1.639/03, que incluiu no currículo escolar a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”.

Vanessa de Jesus Santos, 11 anos, moradora do bairro Jardim Valéria, aprovou as atividades do CMEI. “Achei ótimo, principalmente para melhorar a autoestima. Muitas crianças ficam com depressão por causa do racismo. Então, na escola a gente aprende a não cometer racismo e também o que é o racismo”, ressaltou Vanessa.

Carlos Eduardo apresentou a música do baobá

Os adolescentes também assistiram à apresentação de Carlos Eduardo Ribeiros Santos, de 5 anos, que cantou a música sobre o baobá, árvore sagrada da África que faz parte da história de “Obax”, conto infantil sobre uma garota africana, trabalhado em todas as turmas da unidade no ano letivo de 2019.

Monitores do Educarte realizam pintura facial nos alunos

Unidades mobilizadas – Outro CMEI que também realizou atividades referentes à campanha Infância sem Racismo foi o CMEI Conselheiro Pedro Emílio Silva Passos. Na semana de volta às aulas, os alunos usaram trajes, pinturas corporais, tecidos e adornos, como forma de conhecer e valorizar a cultura africana. Além disso, realizaram apresentações culturais.

“Buscamos não só nestes primeiros dias, mas ao longo do ano, trabalhar com a conscientização dos alunos acerca do respeito ao outro. E esse é um papel fundamental da Educação Infantil por ser um espaço em que as crianças estão se desenvolvendo, construindo sua autoestima”, destacou a diretora da unidade, Fabiana Soares.

Alunos realizaram apresentações culturais inspiradas na cultura africana